

DO CORTE À COR: ANATOMIA E FISILOGIA VEGETAL NO CONTEXTO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Francisco Raul De Oliveira Pereira ¹

Marcia Biagué ²

Mário Mané ³

Suzana Feliciano Ialá ⁴

Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak ⁵

RESUMO

A Anatomia e a Fisiologia Vegetal são áreas fundamentais para a compreensão da estrutura e do funcionamento das plantas. Enquanto a Anatomia Vegetal permite compreender a organização dos tecidos e órgãos, a Fisiologia aborda processos relacionados ao desenvolvimento e à manutenção dos vegetais, como a fotossíntese e a atuação dos pigmentos foliares. Nesse contexto, atividades práticas favorecem a compreensão desses conteúdos por meio da observação direta das estruturas e dos processos vegetais. Assim, o grupo de pesquisa em Biologia Vegetal (BioVeg) realizou uma exposição durante a VI Semana da Biologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que foi realizada em 3 de setembro de 2026, com duração aproximada de três horas. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida nas atividades de Anatomia e Fisiologia Vegetal durante a exposição. Para a atividade de Anatomia Vegetal, foi produzido previamente corante e realizados cortes histológicos de materiais vegetais, sendo levadas para a exposição algumas amostras previamente coradas e outras utilizadas para demonstração do processo de coloração. Os materiais foram observados com auxílio de lupa, destacando-se os tecidos vasculares, xilema e floema. Na atividade de Fisiologia Vegetal, foram abordados os pigmentos foliares, como clorofilas, carotenóides e antocianinas, cuja extração e separação foram realizadas por meio da técnica de cromatografia, permitindo a participação direta dos estudantes. A exposição contou com 101 estudantes e 18 professores, provenientes de três instituições: Escola Municipal de Ensino Fundamental Anacleto Carlos Cavalcante, de Acarape-CE; Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Vereador Francisco Airton Maia, de Aracoiaba-CE; e o Instituto Educacional Maria Áurea, de Ocara-CE. De modo geral, houve boa receptividade às atividades, especialmente àquelas que possibilitaram o contato direto com os materiais e procedimentos experimentais. A participação na cromatografia despertou interesse e curiosidade, tornando a experiência mais dinâmica e participativa. A experiência também demonstrou que práticas experimentais e demonstrativas podem favorecer a compreensão da Anatomia e Fisiologia vegetal, aproximando o conhecimento científico da realidade dos estudantes. Além disso, a exposição constituiu um espaço de inclusão, valorização da diversidade e transformação social ao ampliar o acesso à conhecimentos, estimulando a curiosidade científica e promovendo uma educação mais participativa, fortalecendo a aproximação entre universidade e comunidade escolar. Grande área do CNPq: Ciências Biológicas, com subárea: Botânica. Propriedade Intelectual: Não se aplica.

Palavras-chave: Anatomia vegetal; Fisiologia vegetal; Biologia Vegetal; Divulgação científica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, franciscoraul@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, marciabiague74@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, mariomane689@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, suzanafelicianoiala@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, sobczak@unilab.edu.br⁵